



PROPAGANDA

Fla joga mal e só empata no Maraca

DANIEL ZAPPE / VIPCOMM

• Igualdade com o Barueri custa ao time de Cuca mais dois pontos importantes no Brasileirão

flamengo

lancepress!

Muito carente dos seis desfalques, o Flamengo esteve perto de ser um mero coadjuvante no Maracanã e só empatou em 1 a 1 com o Barueri, ontem à noite. Depois de levar um gol, de pênalti, de Val Baiano, Emerson, na raça, deixou o seu e voltou a salvar o Rubro-Negro. Com o resultado, o Fla é décimo-primeiro colocado, com 17 pontos.

O Barueri deu o trabalho. Marcando com firmeza, impediu a movimentação dos responsáveis pela armação do time de Cuca, e ainda criaram jogadas perigosas.

Como Kleberson e Fierro produziam pouco, a tarefa de levar o Rubro-Negro ao gol de Renê, recaiu sobre a dupla de ataque: Emerson e Adriano.

A mina de ouro, entretanto, era a defesa do Barueri, que errava várias saídas de bola. Pelo alto, Kleberson acertou o travessão. Do outro lado, Franciscatti e Thiago Humberto puseram Bruno para a trabalhar. Fora isso, a partir dos 25 minutos, o duelo esfriou.

SEGUNDO TEMPO

Veio e segunda etapa e, logo aos sete minutos, em jo-



• Emerson marcou mais uma vez, mas não foi suficiente: 1 a 1

gada isolada na ponta esquerda, um cruzamento para a área acertou em cheio o braço do zagueiro Marlon. Pênalti para o Barueri, que o artilheiro Val Baiano não desperdiçou e fez 1 a 0 para os visitantes.

Temendo por seu cargo, Cuca pôs Camacho na vaga de Jorbison e tirou Fierro para a entrada de Bruno Paulo, recém-promovido aos profissionais. Mesmo assim, a sonolência do time insistia. Tanto que o gol de empate foi um retrato do que era o Flamengo: pura vontade. Depois de bate-e-rebate na área, Emerson rasgou no meio de todo mundo e completou: 1 a 1.

Com o empate, os cariocas se atiraram ao ataque, mas penavam para acertar a última assistência. Perto do fim, o time dirigido por Estevam Soares cedeu espaços e Willians, após bela jogada individual, disparou de fora e acertou a trave.

As forças rubro-negras deram somente para isso. No fim, Bruno foi para a área e o árbitro encerrou o jogo no meio da última jogada do Barueri. Cuca saiu vaiado, acompanhado de todo o time.

Na próxima rodada, o Fla vai até a Vila Belmiro duelar com o Santos, enquanto o clube paulista, em alta, recebe o São Paulo, em sua Arena.

FICHA TÉCNICA:

Flamengo - Bruno; Marlon (Erick Flores), Aírton e Ronaldo Angelim; Leonardo Moura, Willians, Kleberson, Fierro (Bruno Paulo) e Jorbison (Camacho); Emerson e Adriano. Técnico: Cuca.

Barueri - Renê; Leandro Castan, Daniel Marques e André Luis; Franciscatti, Ralf, Everton (Marcio Hahn), Thiago Humberto (João Vítor) e Márcio Careca; Otacílio Neto (Flavinho) e Val Baiano. Técnico: Estevam Soares.

Botafoogo escapa de derrota em Recife

REAÇÃO

• Contra o Náutico, Glorioso sai na frente, leva virada, mas iguala no final

botafoogo

lancepress!

No aniversário de 43 anos do técnico Ney Franco, o Botafogo foi ao Estádio dos Aflitos e apenas empatou em 2 a 2 com o Náutico, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gols do Náutico foram marcados por Gilmar. Juninho e Reinaldo fizeram para o Glorioso. O resultado manteve os dois times na zona rebaixamento.

O Botafogo começou dominando a partida e, sempre pela esquerda, ameaçava o gol de Eduardo. As grandes oportunidades do time carioca saíram dos chutes de longa distância, tanto de Túlio Souza, quanto do capitão Juninho, que ia calibrando o pé, falta após falta. Aos 20 minutos, após uma cobrança de escanteio, o zagueiro recebeu sozinho e acertou uma bomba, de fora da área, que o goleiro Eduardo aceitou. Bota 1 a 0.

Após o gol, o time de Ney Franco recuou e o Náutico começou a pressionar. Castilho começou a ter trabalho, mas a defesa do Botafogo formada por Leandro Guerreiro, Wellington e Juninho conseguiu resistir até o fim do primeiro tempo.

A segunda etapa começou como terminou a primeira, com o time da casa pressionando. Aos 11 minutos, Anderson Santana invadiu a área pela esquerda, caiu e o árbitro marcou pênalti, que não existiu. Gilmar cobrou e empatou a partida.

O gol animou o time da casa. Muito recuado, não demorou para o Botafogo ser punido com mais um gol. Carlinhos Bala recebeu aos 23 e cruzou para Gilmar fazer o segundo gol do Náutico.

Desanimado, Ney Franco colocou o volante Jônatas para tentar melhorar a criação, mas foi novamente após uma falta cobrada por Juninho, que o Bota chegou ao empate. Aos 31, o capitão arriscou do meio da rua e, no rebote, Reinaldo deixou tudo igual.

Quando parecia que o time carioca voltaria a dominar, Fabel fez falta bobá, levou o segundo amarelo e foi expulso.

Porém, mesmo com um homem a mais, o Náutico não conseguiu vencer e os 12 mil torcedores presentes deixaram o estádio chateados com a atuação da equipe.

FICHA TÉCNICA:

Náutico - Eduardo; Gagliardo, Vágner e Gladstone; Nilson, Derley, Johnny (Acosta), Aílton (Marcio Barros) e Anderson Santana; Carlinhos Bala e Gilmar. Técnico: Geninho.

Botafogo - Castillo; Wellington, Juninho e Leandro Guerreiro; Túlio Souza (Jônatas), Fabel, Renato (Leo Silva), Lucio Flavio e Batista; Victor Simões e André Lima (Reinaldo). Técnico: Ney Franco.